

# GEÓLOGOS FORMADOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: UMA ANÁLISE DO MERCADO DE TRABALHO

*Nadalin, L.F.<sup>1</sup>; Nadalin, R.J.<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> Mestrando em Geologia – Universidade Federal do Paraná; <sup>2</sup> Departamento de Geologia – Universidade Federal do Paraná

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo principal caracterizar o mercado de trabalho exercido pelos geólogos formados na Universidade Federal do Paraná, nas mais diversas áreas de atuação que a Geologia oferece. Esses dados poderão subsidiar futuras alterações curriculares nos Cursos de Geologia, melhorando sua sintonia com o mercado de trabalho. A análise dos resultados obtidos mostra as áreas que mais absorveram os geólogos formados na UFPR a partir de 1976, as respectivas mudanças relacionadas às oscilações na economia nacional e mundial e o surgimento e desenvolvimento de novas áreas de atuação. Nesses quarenta e cinco anos graduaram-se 788 profissionais, e desse total, 83 % trabalharam com alguma das áreas da Geologia e 9,5 % desistiram ou trabalharam por menos de dois anos na profissão. Não foi possível obter informações do restante dos alunos, principalmente porque muitos deles ingressaram na UFPR mediante convênio, concluíram a graduação e retornaram a seus países de origem. De modo geral, a exploração de óleo e gás é a área que mais contratou profissionais de geologia, principalmente nas décadas de 70, 80 e nos anos 2000, embora nos últimos cinco anos essa situação não venha ocorrendo. O segundo ramo da geologia que mais emprega geólogos da UFPR é a pesquisa e prospecção mineral, cujo enfoque maior são as rochas e minerais industriais não metálicos (areia, calcário, brita e argila etc.). A Geologia Ambiental começou de forma discreta na década de 1980 com o surgimento e aplicações das leis ambientais no país. Seu crescimento foi rápido na década seguinte e particularmente acelerado a partir dos anos 2000, atingindo o seu ápice nos últimos cinco anos, quando incorporou 25% dos geólogos formados no estado do Paraná. As áreas de Geologia Aplicada à Engenharia e Prestação de Serviços em Geral (seja como autônomo ou em microempresas) embora em menor número, vem empregando sistematicamente esses profissionais, demonstrando que elas são relevantes dentro de um contexto geral. A Hidrogeologia foi mais importante nos anos 80 e, progressivamente, foi contratando menos geólogos com o passar do tempo. Entretanto, existe uma interface da Hidrogeologia com a Geologia Ambiental, onde alguns profissionais trabalham com contaminação de águas superficiais. Nas décadas de 70 e 80 diversos geólogos investiram na carreira docente, a maioria por vocação e o restante devido à baixa oferta de empregos na ocasião, embora nos últimos quinze anos esses percentuais tornaram-se cada vez menores. A procura pela Pós-graduação tornou-se significativa a partir dos anos 2000, sendo atualmente uma das primeiras opções dos geólogos da UFPR, seja pela baixa oferta de empregos ou pela vontade de se especializar em determinado tema. Com esse estudo entende-se que o conteúdo ministrado nas disciplinas dos Cursos de Geologia deve continuar generalista (disciplinas obrigatórias), estar atento às novas demandas e possuir disciplinas optativas que priorizem um enfoque mais aplicado ao mercado de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** MERCADO DE TRABALHO. GEÓLOGOS FORMADOS NA UFPR. ESTATÍSTICA.